



PLANEJAMENTO | UFPEL

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
UFPEL

2022/2-2024/1

PELOTAS, JULHO DE 2022.



UFPEL

**Equipe de redação (em ordem alfabética):**

ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES

CHRISTIANO MARTINO OTERO AVILA

DIONLEI ALVES DECKER

EDUARDO FERREIRA DAS NEVES FILHO

EMILENI TESSMER

ISAC VERGARA JANSEN

MARIA DE FÁTIMA CÓSSIO

ROSAURA ESPIRITO SANTO DA SILVA



## SUMÁRIO

### PARTE ANALÍTICA DO PDU

#### 1. Análise da situação

##### 1.1 Breve histórico

##### 1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

##### 1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

###### 1.3.1 Coordenação de Ensino e Currículo (CEC)

###### 1.3.2 Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED)

###### 1.3.3 Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU)

###### 1.3.4 Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)

##### 1.4 Organograma

##### 1.5 Perfil da comunidade

###### 1.5.1 Corpo discente

###### 1.5.2 Corpo docente

###### 1.5.3 Técnicos administrativos em educação

###### 1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

### PARTE PROPOSITIVA DO PDU

#### 2. Operacionalização

##### 2.1 Métodos empregados

##### 2.2 Processos participativos

##### 2.3 Quadro de ações

##### 2.4 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

#### Referências

## **LISTA DE SIGLAS, FIGURAS E QUADROS**

### Lista de Siglas

CEC - Coordenação de Ensino e Currículo  
COCEPE - Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão  
CONSUN - Conselho Universitário  
CPED - Coordenação de Programas de Educação a Distância  
CPU - Coordenação de Pedagogia Universitária  
CRA - Coordenação de Registros Acadêmicos  
ENEM - Exame Nacional Ensino Médio  
GIP - Grupo de Interlocução Pedagógica  
MEC - Ministério da Educação  
NATE - Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais  
NCH - Núcleo de Currículos e Históricos  
NDE - Núcleo Docente Estruturante  
NMC - Núcleo de Matrículas e Cadastro  
NPS - Núcleo de Processos Seletivos  
NRD - Núcleo de Registros de Diplomas  
NUAC - Núcleo de Articulação com as Coordenações de Curso  
NUBATEC - Núcleo de Bacharelados, Tecnólogos e Estágios  
NUFOR - Núcleo de Formação de Professores  
NUPED - Núcleo de Políticas de educação a Distância  
NUPROP - Núcleo de Programas e Projetos  
PAVE - Programa de Avaliação da Vida Escolar  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDU - Plano de Desenvolvimento das Unidades  
PPC - Projeto Pedagógico de Curso  
PRE - Pró-Reitoria de Ensino  
SDA - Seção de Dados Acadêmicos  
SEST - Seção de Estágios  
SGTIC - Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação  
SISU - Sistema de Seleção Unificada

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UFPEL - Universidade Federal de Pelotas

Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma da Unidade

Lista de Quadros

Quadro 1 - Objetivos táticos propostos relacionados ao PDI

Quadro 2 - Ações a partir dos objetivos táticos propostos e suas derivações

## **PARTE ANALÍTICA DO PDU**

### **1. Análise da situação**

#### **1.1 Breve histórico**

A Pró-Reitoria de Ensino - PRE, conforme Art. 31 do estatuto e Art. 63 do Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), é um órgão integrante da estrutura administrativa da Reitoria. A atual denominação da unidade se deu com o advento da Resolução nº 06/CONSUN de 23 de junho de 2017. A conversão da Pró-Reitoria de Graduação em Pró-Reitoria de Ensino surgiu da necessidade de ampliar e fortalecer políticas educacionais, que visam atender à perspectiva de diálogo e interação com o ensino de Pós-Graduação e com a Educação Básica, propondo o desenvolvimento de pedagogias universitárias que trabalhem na diferença, visando a integração e o pertencimento da comunidade acadêmica.

A PRE é responsável pelo acompanhamento aos cursos de Graduação, presenciais e a distância, e por atividades de ensino decorrentes do trabalho desses cursos, bem como junto aos estudantes de graduação, através de projetos de ensino, mobilidade acadêmica, estágios, dentre outras. A estrutura organizacional assumida em 2021 reorientou a Educação a Distância por meio da criação do Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED), em substituição à Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED), considerando a experiência exitosa do Núcleo de Apoio a tecnologias Educacionais (NATE), instituído durante o ensino remoto emergencial. Foi criado um Núcleo de Processo Seletivos, vinculado à CRA, com o objetivo de gerir o PAVE e os demais processos de ingresso de estudantes. Vinculados ao gabinete da Pró-Reitoria foram institucionalizadas duas seções, a Seção de Estágios e a Seção de Dados Acadêmicos.

A Instituição ofertou, para o ano de 2022, correspondendo aos calendários acadêmicos de 2021/2 e 2022/1, 98 cursos de graduação, nas modalidades

bacharelados (65), licenciaturas (22 presenciais e 4 EAD) e tecnológicos (7), com 4.487 (quatro mil quatrocentos e oitenta e sete) vagas anuais, preenchidas através dos processos seletivos SiSu (Sistema de Seleção Unificada), PAVE (Programa de Avaliação da Vida do Estudante) e de processos seletivos específicos, tais como: Indígenas e Quilombolas; processos seletivos simplificados (utilizando a nota do ENEM dos últimos cinco anos; realização de redação), além de vestibular específico para os cursos ofertados pela UAB. Quando há vagas remanescentes, a PRE realiza semestralmente edital para preenchimento por meio de transferências, reopção, reingresso e portador de diploma. Das vagas oferecidas pela UFPEL, 50% são destinadas aos candidatos incluídos nas políticas de ações afirmativas, de acordo com a Lei nº 12.711/2012. Esse percentual para o ingresso via PAVE atingiu 90% em 2021, o que igualará o percentual de egressos do ensino médio em escola pública da região.

Quanto ao funcionamento, destacamos que a unidade opera em doze horas ininterruptas, com atendimento à comunidade interna e externa a UFPEL nos turnos da manhã, tarde e noite. A comunidade interna da UFPEL, considerando alunos de graduação e servidores, compreende, atualmente, um universo de 22.000 pessoas. A comunidade externa é o público não inserido no grupo anterior, mas que apresenta demandas junto à Pró-Reitoria de Ensino.

As coordenações que compõem a PRE apresentam as seguintes funções:

A Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), é resultante de processos de adequação às melhores práticas de administração e registro acadêmico. Como parte de Unidade Administrativa, passou desde a sua criação, na origem da Universidade Federal de Pelotas, por inúmeras reestruturações, que buscaram adequar a demanda organizacional às normativas e leis federais, ambas sujeitas à temporalidade e às mudanças culturais, o que fez e faz o trabalho de registro acadêmico estar em constante evolução.

Para além das mudanças de denominação – Departamento, Diretoria, Coordenação – mudanças de sede – já se localizou no Campus Capão do Leão, com salas na Faculdade de Direito, no Lyceu – mudanças de estrutura interna,

mudanças na forma de realizar os registros, passando de livros manuscritos, sistemas operacionais com cartões perfurados até chegarmos ao sistema acadêmico informatizado que temos hoje, a CRA mantém como característica a busca pela excelência no serviço prestado.

Atualmente, a Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) está estruturada em quatro núcleos: Núcleo de Matrículas e Cadastro (NMC), dividido em Seção de Atendimento e Informação e Seção de Editais e Apoio Administrativo, Núcleo de Currículos e Históricos (NCH) e Núcleo de Registros de Diplomas (NRD) e Núcleo de Processos Seletivos (NPS). Estando localizada no campus Anglo, ocupa seis salas no térreo do prédio A.

A Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) é o órgão responsável por analisar as demandas da graduação, aprofundar as reflexões e discussões coletivas, à luz das políticas curriculares que visem a otimização e qualificação do ensino universitário. O setor é constituído por três núcleos, cujos objetivos principais são: planejar, desenvolver, acompanhar, orientar e supervisionar ações pedagógicas relacionadas aos cursos de graduação da UFPel. Os núcleos são: Núcleo de Licenciaturas de Estágios (NULIC), Núcleo de Bacharelados, Tecnólogos e Estágios (NUBATEC) e Núcleo de Programas de Projetos (NUPROP).

Os núcleos da CEC são responsáveis por analisar as atualizações dos projetos pedagógicos de cursos com vistas ao atendimento da legislação vigente e de outros elementos integrantes, como as novas tecnologias, curricularização da extensão, inovações curriculares, bem como analisar e acompanhar os projetos de ensino vinculados aos cursos de graduação.

O Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED) é o órgão responsável pela gestão de cursos e programas de Educação a Distância da Instituição, incluindo a administração do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), projeto instituído pelo Decreto nº 5.800, de 09 de junho de 2006, pelo Ministério da Educação (MEC).

A atuação da Instituição no âmbito da Educação a Distância, com o objetivo de ampliar a sua área de atuação e de proceder à interiorização e democratização



do Ensino Superior, é bastante anterior ao Programa UAB. O processo de solicitação de credenciamento da UFPel junto ao Ministério da Educação (MEC), para a oferta dos cursos superiores na modalidade à distância, data de 06 de setembro de 2002. A autorização ministerial foi publicada em 04 de janeiro de 2005 (Portaria nº 4.420), para o início das atividades do curso de Licenciatura em Matemática.

O NUPED, além de gerir os cursos vinculados a UAB, incentiva, acompanha e propõe a utilização de ferramentas e ambientes virtuais de aprendizagens em cursos presenciais, assim como a oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e formação de curta duração.

A Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU), criada no início de 2017, e que está localizada na Sala 105 do Campus Anglo, é o órgão responsável pela formação continuada de professores da UFPEL e pela articulação e acompanhamento pedagógico das coordenações de cursos de graduação. Também em 2017 foi aprovada a Resolução n.15, de 25 de maio de 2017, que cria o *Programa Institucional de Pedagogia Universitária – Formação Permanente do Corpo Docente*, especificando as linhas de atuação e as respectivas ações da pedagogia universitária, a saber, formação para Professores Ingressantes, formação continuada do corpo docente, formação continuada para Coordenadores de Curso e de membros dos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes), bem como a realização de Pesquisas e Publicações em Pedagogia Universitária.

A CPU é formada por uma coordenação geral e por dois Núcleos: Núcleo de Formação de Professores (NUFOR) e Núcleo de Articulação com as Coordenações de Curso (NUAC).

O NUFOR trata fundamentalmente da formação de professores ingressantes, com atividades semestrais previstas em calendário acadêmico, e que são obrigatórias para docentes que estejam em estágio probatório. A formação oferecida é organizada em dois módulos de vinte (20) horas, constando de uma introdução à universidade, assim como de palestras que tratem especificamente sobre o trabalho docente. O Núcleo também promove formação continuada para professores do

quadro permanente, por adesão, em calendários divulgados anualmente à comunidade universitária. Outra função do Núcleo é coordenar publicações na área de pedagogia universitária, em repositório institucional, cujo espaço virtual estará destinado à Revista *Pedagógica*, bem como outros dossiês de produções locais, nacionais e internacionais.

O NUAC desenvolve ações de articulação e oferece acompanhamento pedagógico às coordenações de Cursos de Graduação da UFPEL. Quando solicitado, o núcleo trabalha para tentar dirimir questões que digam respeito ao trabalho docente e as conseqüentes implicações em sala de aula. Também recebe demandas pedagógicas do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), relacionadas às questões pedagógicas e analisadas pelo pleno do conselho. Nesses casos, o NUAC, após conversas entre as partes envolvidas e análise e esclarecimento das questões correspondentes, devolve ao COCEPE um parecer e sugestão de encaminhamento para o conteúdo dos processos.

A CPU também está à frente do Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP), criado em 2019 por Portaria do Reitor. A preocupação com a qualidade na formação dos estudantes nos níveis da graduação e pós-graduação nas Universidades Públicas é sempre tema importante e permanente nas instituições, visto que envolve processos altamente complexos que acompanham as transformações paradigmáticas e sociais da atualidade. Essa complexidade abarca não apenas as teorias presentes nas diferentes áreas de conhecimento, das quais se apropriam com competência os docentes da UFPEL, mas, também, a necessidade constante de capacitação pedagógica que envolve e qualifica o trabalho docente, preparando os docentes universitários para as diversas e diferentes situações do cotidiano no exercício da função.

A CPU também colabora na equipe das Pró-reitorias acadêmicas e de Assistência Estudantil na organização da Mostra dos Cursos de Graduação da UFPEL, evento que ocorre anualmente, e tem o objetivo de apresentar e divulgar os Cursos à Comunidade Pelotense e região.

A Seção de Dados Acadêmicos (SDA), criada em 16 de junho de 2021, por meio da Resolução 57/2021, é o órgão responsável por manter atualizadas as informações referentes ao ensino de graduação presencial e a distância da Universidade, em especial com relação aos indicadores de ingresso e trajetória acadêmica. O trabalho desenvolvido na seção subsidia a formulação de políticas institucionais, objetivando o avanço no processo formativo pela busca contínua de uma maior ocupação de vagas e pelo acompanhamento e controle dos índices de evasão, retenção e diplomação.

A Seção de Estágios (SEST), criada em 16 de junho de 2021, por meio da Resolução 57/2021, é o órgão responsável pelo acompanhamento e atualização da legislação sobre estágios e seus documentos; proponente de novas normativas internas e orientadoras, auxiliando os setores, cursos, alunos e agentes externos em suas demandas de estágio; gestor dos Acordos de Cooperação para Estágios, atuando como medidor e facilitador; responsável pela fiscalização do seguro para estágios, com o acompanhamento e intermediação com a contratada.

## **1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes**

A PRE promove, anualmente, encontros com a participação de todos os integrantes da pró-reitoria, com a finalidade de construir seu planejamento organizacional, com base no PDI, e assim traçar as grandes metas para o ano letivo. Nestes momentos são definidos os objetivos que precisam ser atingidos e também as responsabilidades de cada Coordenação/Núcleo/Seção no desenvolvimento de ações para o alcance das metas propostas. Esses momentos são fundamentais para o planejamento da unidade, pois o documento gerado parte do coletivo, que nutrido um sentimento de pertencimento, colabora para que a organização cumpra seu papel.

Uma vez definidas as metas da PRE, semanalmente são realizadas reuniões com os representantes de cada setor estratégico que compõe a Pró-Reitoria (CEC, CRA, NUPED e CPU), para o planejamento das ações no

nível operacional. Nessas reuniões são apresentados os resultados da semana anterior de trabalho, e no grupo, são discutidas as ações para a semana seguinte.

Após a reunião semanal com as Coordenações, nos setores, em atendimento ao proposto no grupo, são realizadas reuniões com as chefias de núcleo e/ou com a equipe, conforme a necessidade.

Alguns setores possuem demandas específicas, como a matrícula do SISU e PAVE, por exemplo, que requerem um planejamento detalhado, pois envolvem representações de outras unidades acadêmicas e administrativas.

Outra ação importante de planejamento constitui-se na elaboração do Calendário Acadêmico, pois esta definição anual precisa contemplar todas as ações que deverão ser desenvolvidas ao longo do ano letivo, seja nas coordenações da PRE, nas unidades acadêmicas, ou ainda, em outras pró-reitorias. O calendário acadêmico é um importante instrumento, e é com base nele que boa parte dos processos e rotinas da unidade são organizados. A definição do plano de ação é realizada nas coordenações junto à equipe e chefes de núcleo, definindo e individualizando as demandas.

Cabe salientar que, entre os núcleos que compõem a Coordenação de Registros Acadêmicos, o Núcleo de Registro de Diplomas propôs e tem desenvolvido seu trabalho orientado por um plano de ações anuais, que define o caminho a ser percorrido e possibilita o acompanhamento dos objetivos alcançados. Este núcleo passou por uma grande reformulação iniciada no ano de 2016, com alteração total da equipe, o que desencadeou a necessidade de manter relatórios e planejamentos por escrito.

Outra ação importante, interrompida, foi a tentativa de mapeamento de processos, que possibilitaria um planejamento mais adequado das rotinas, aumentando a possibilidade, por exemplo, de adequações do sistema acadêmico. Este trabalho começou a ser desenvolvido por uma servidora e por um grupo de estagiários na CRA, mas foi descontinuado em razão do desligamento do grupo de alunos e posterior afastamento da servidora para educação formal. Neste momento, diferentes demandas da PRE estão demandando o mapeamento de

processos, o que faz com que os setores recorram ao escritório de processos vinculado à SGTIC.

A PRE dispõe também de um Plano Plurianual de Capacitação, que está em análise e tem por finalidade “o aprimoramento da gestão pública, através da vinculação das ações de capacitação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional da instituição, favorecendo a qualificação individual e institucional”. A capacitação, enquanto processo contínuo e reorientado por diagnósticos periódicos, visa atender às competências requeridas pela instituição, reconhecendo no trabalho do servidor técnico administrativo em educação o ponto estratégico para melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados.

O referido plano de capacitação objetiva direcionar o investimento público na formação continuada dos servidores, que deve ser proporcionada de forma igualitária em concordância com o interesse público. Desta forma, o instrumento busca dirimir conflitos de interesse, embasando as decisões nos pedidos de licença para capacitação, afastamento (mestrado, doutorado e pós-doutorado), ações de capacitação e liberação de horário para educação formal. O planejamento para construção do plano foi realizado em conjunto com os servidores da unidade, onde foram definidos critérios a serem aplicados na análise dos requerimentos de afastamento quando da existência de interesses coincidentes. Também foram informadas as intenções de formação para o período, traçando um diagnóstico da necessidade de formação e a possibilidade da administração em subsidiar as demandas.

Neste contexto, percebe-se que, apesar da não utilização de ferramentas ou sistema modelo de planejamento, há uma prática interna de planejamento própria, que está permanentemente sendo pensada e melhorada, visando a participação, cada vez mais ampliada, das pessoas que atuam diretamente na Pró-Reitoria e da comunidade acadêmica.

### **1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel**

Considerando a missão e visão institucionais previstas no Regimento Geral da Universidade:

**Missão** - Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade.

**Visão** - A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.

A PRE, através de suas coordenações e por meio de objetivos, metas e ações, busca contribuir para que ambas possam ser materializadas.

#### **1.3.1 Coordenação de Ensino e Currículo (CEC)**

No contexto da Pró-Reitoria de Ensino (PRE), os núcleos vinculados à CEC, realizam análise e acompanhamento dos projetos pedagógicos de curso e de projetos de ensino, bem como são oportunizados processos para solicitações de mobilidade acadêmica nacional de alunos da UFPel para outras instituições e pelo recebimento das solicitações de alunos de outras instituições, acompanhando e promovendo processos para a seleção dos alunos contemplados com bolsas de iniciação ao ensino (Programa de Educação Tutorial - PET, Programa de Iniciação à Docência - PIBID, mobilidade acadêmica, etc.), visando qualificar a formação profissional dos acadêmicos da UFPel. Além disso, os núcleos da Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) são responsáveis pela articulação entre os coordenadores e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos e a PRE, cuja meta principal e norteadora de todas as ações é manter um diálogo permanente com os colegiados de cursos, promovendo reflexões sobre elementos do universo pedagógico e acadêmico na graduação.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e com as políticas de ensino da UFPel, guiado pelos princípios e regulamentações

acadêmicas da UFPel, a CEC é responsável por temas relacionados aos estágios e às questões pedagógicas que fomentam e promovem a integração e articulação entre a UFPel e o mundo do trabalho, de modo a articular teoria e prática, como fio condutor da formação profissional dos acadêmicos.

### 1.3.2 Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED)

A atuação da UFPel na educação a distância tem ocorrido majoritariamente, pelo programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), tem contribuído, sobremaneira, para a democratização e interiorização do acesso ao Ensino Superior. Desde a implantação do Sistema UAB, todas as regiões do Rio Grande do Sul, inclusive a metropolitana, já receberam cursos de Educação a Distância da UFPel, ampliando o alcance dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atualmente, possuem convênio com a UFPel 43 polos de apoio presencial. Estão em funcionamento os cursos de Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Letras – Espanhol e Licenciatura em Matemática, Licenciatura em História, contribuindo para a política nacional de formação de professores. Além dos cursos de graduação, a UAB oferece os cursos de Especialização em Educação Física, Especialização em Artes.

O NUPED tem atuado, desde a sua criação, na elaboração de políticas que envolvem a discussão sobre os parâmetros de qualidade na oferta de disciplinas e cursos na modalidade EAD, bem como na regulamentação do percentual aprovado em Lei para utilização de carga horária em EAD nos cursos presenciais.

Através de suas seções, tem propiciado à comunidade acadêmica, cursos, informativos, guias, que orientam na utilização de plataformas digitais e na configuração no Ensino à Distância nos PPCs dos cursos presenciais.

### 1.3.3 Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU)

O trabalho realizado pela CPU está fortemente imbricado à Missão e Visão da UFPEL. Todas as ações desenvolvidas pela CPU e seus Núcleos estão relacionadas à formação e capacitação docente, e, com isso, qualificando o trabalho formativo dos estudantes em todos os níveis:

- Formação de Professores Ingressantes;
- Formação continuada de Professores do Quadro de Carreira;
- Capacitação de representantes das Unidades Acadêmicas no Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP);
- Capacitação e acompanhamento de Coordenadores de Curso;
- Publicação e divulgação de materiais voltados à Pedagogia Universitária e às práticas pedagógicas diferenciadas desenvolvidas na UFPEL.

Com a criação do GIP, o trabalho realizado pela CPU ganha importantes parceiros, de modo a construir coletivamente as políticas pedagógicas e consolidar nas unidades acadêmicas a Missão e a Visão da UFPEL.

#### 1.3.4 Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)

A CRA, através de seus núcleos e setores realiza a matrícula, a guarda e o registro da trajetória acadêmica de todos os estudantes de graduação da instituição até a conclusão, emitindo o diploma e o histórico escolar. Por ser a coordenação encarregada de registrar as disciplinas a serem ofertadas por curso, codificá-las de acordo com a matriz curricular expressa em cada Projeto Pedagógico de curso, mantém em seus registros a sintonia entre o que os cursos propõem, o que está cadastrado nos históricos dos estudantes e o que de fato é ministrado, garantindo a veracidade da integralização curricular dos estudantes e a segurança dos procedimentos acadêmicos até o momento da diplomação.

### **1.4 Organograma**

O organograma da atual estrutura administrativa da Pró-Reitoria de Ensino está disponível neste [Link](#).

### **1.5 Perfil da comunidade**

#### 1.5.1 Corpo discente

Atualmente não existem discentes vinculados a PRE.



### 1.5.2 Corpo docente

Na unidade atuam 12 (doze) docentes.

### 1.5.3 Técnicos administrativos em educação

Nas Coordenações, Núcleos e Seções da Pró-Reitoria de Ensino atuam 40 (quarenta) servidores(as) técnicos(as) administrativos(as).

Os servidores(as) da unidade estão distribuídos nos seguintes cargos:

- 07 (sete) técnicos(as) em assuntos educacionais
- 24 (vinte e quatro) assistentes em administração
- 04 (quatro) auxiliares em administração
- 01 (uma) pedagoga
- 01 (um) administrador
- 01 (um) contador
- 02 (dois) técnico de tecnologia da informação

### 1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

A PRE conta com a colaboração de 02 trabalhadoras terceirizadas que prestam serviços de limpeza.

## **PARTE PROPOSITIVA DO PDU**

### **2. Operacionalização**

#### **2.1 Métodos empregados**

Utilizamos uma metodologia com abordagem qualitativa que envolveu o estudo das funções de cada coordenação na PRE, dos objetivos da coordenação, do levantamento de ações propostas e realizadas em 2018 e de ações propostas e não realizadas para discussão com os técnicos e com os professores sobre o planejamento para os próximos dois anos.

A partir do estudo do texto do PDI vigente (2022-2026), bem como de relatórios e planejamentos anteriores da unidade, foram realizadas reuniões entre os coordenadores e posteriormente com os servidores das coordenações e núcleos, ampliando a discussão dos objetivos específicos e seus desdobramentos em objetivos táticos e ações.

Foram realizadas, durante o processo de planejamento, reuniões com as unidades acadêmicas da UFPel, além de reunião conjunta com o Gabinete da Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. As reuniões realizadas nas unidades acadêmicas foram importantes como instrumento de coleta de informações para subsidiar o processo de elaboração do PDU, em especial a construção dos objetivos táticos relacionados ao ingresso, ocupação de vagas, permanência, diplomação, dentre outros.

#### **2.2 Processos participativos**

Durante o processo de planejamento, foram realizadas diversas reuniões, tanto com o público interno da unidade, quanto voltadas à comunidade acadêmica, conforme relatado no item 2.1.

As reuniões realizadas com as unidades acadêmicas permitiram o aprofundamento das discussões, subsidiando o processo de elaboração dos objetivos táticos e foram realizadas de acordo com o cronograma que segue:

DATA	UNIDADE
25/04/2022	CDTEC
26/04/2022	FAEM
29/04/2022	CCQFA
29/04/2022	FAMET
09/05/2022	FV
12/05/2022	CCSO
19/05/2022	IB
20/05/2022	FAMED
30/05/2022	IFM
07/06/2022	FN
10/06/2022	CLC
10/06/2022	IFISP
22/06/2022	FE
23/06/2022	ESEF
24/06/2022	FAURB
24/06/2022	FaE
01/07/2022	FO

Devido a questões pontuais, em especial ocorrências de Covid-19, algumas reuniões com unidades foram canceladas. Desta forma, não foi possível o encontro em tempo hábil com as seguintes unidades: CIM, ICH, CA, FD e CENG.

Os objetivos táticos do ensino, pesquisa e extensão foram construídos em conjunto, por meio de reunião entre as Pró-Reitorias Acadêmicas e o Gabinete da Vice-Reitoria.

### 2.3 Quadro de ações

Quadro 1 - Objetivos Táticos propostos relacionados ao PDI

Item relacionado no PDI 2022-2026	Objetivo tático da Unidade	Cronograma Semestres 2022/2 - 2024/1			
		1	2	3	4
<b>Objetivo Específico 1</b> Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes.	1.1 Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes.	x	x	x	x
<b>Objetivo Específico 2</b> Realizar apoio e acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação.	2.1 Dar apoio e acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação.	x	x	x	x

<p><b>Objetivo Específico 3</b></p> <p>Aperfeiçoar os processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação.</p>	<p>3.1 Aperfeiçoar os processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação.</p>		x	x	
<p><b>Objetivo Específico 4</b></p> <p>Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos.</p>	<p>4.1 Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos.</p>	x	x	x	x
<p><b>Objetivo Específico 5</b></p> <p>Aperfeiçoar os processos de avaliação dos PPCs.</p>	<p>5.1 Aperfeiçoar os processos de avaliação dos PPCs.</p>	x	x	x	x
<p><b>Objetivo Específico 6</b></p> <p>Criar mecanismos de atenção à permanência de alunos não contemplados por benefícios da PRAE por falta de recursos.</p>	<p>6.1 Criar mecanismos de atenção à permanência de alunos não contemplados por benefícios da PRAE por falta de recursos.</p>	x	x	x	x



<b>Objetivo Específico 7</b> Construir o banco de dados para acompanhamento de aproveitamento de vagas e mobilidade entre cursos.	7.1 Construir o banco de dados para acompanhamento de aproveitamento de vagas e mobilidade entre cursos.	x	x	x	x
<b>Objetivo Específico 8</b> Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.	8.1 Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.		x	x	x
<b>Objetivo Específico 9</b> Incentivar ações envolvendo a educação básica junto a professores e alunos de escolas parceiras pertencentes à rede pública de ensino.	9.1 Incentivar ações envolvendo a educação básica junto a professores e alunos de escolas parceiras pertencentes à rede pública de ensino.	x	x	x	x



<b>Objetivo Específico 10</b> Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades /superdotação.	10.1 Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação.		x		x
<b>Objetivo Específico 11</b> Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.	11.1 Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.	x	x	x	x



<b>Objetivo Específico 12</b> Prestar suporte tecnológico e de formação à Comunidade Acadêmica, no que se refere ao uso de tecnologias educacionais institucionais digitais utilizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.	12.1 Prestar suporte tecnológico e de formação à Comunidade Acadêmica, no que se refere ao uso de tecnologias educacionais institucionais digitais utilizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.	x	x	x	x
<b>Objetivo Específico 13</b> Cocriar métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.	13.1 Cocriar métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.	x	x	x	x
<b>Objetivo Específico 14</b> Estruturar a Educação à Distância na UFPel.	14.1 Estruturar a Educação à Distância na UFPel. 14.2 Estruturação, desenho e descrição das funções da UUAB. 14.3 Promover Gestão de Conhecimento da UUAB. 14.4 Integração da UAB e da UFPel, com vistas a	x	x	x	x



	fomentar o pertencimento aos acadêmicos UAB.				
<b>Objetivos - ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO</b>					
<p><b>Objetivo Específico 1</b> Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>Ação 3</b> - Aproximar os processos de ensino-aprendizagem da realidade social, favorecendo a interação teoria-prática, o ensino com pesquisa e atividades de ensino em ações extensionistas.</p>	1.1 Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	x	x	x	x
<p><b>Objetivo Específico 2</b> Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>Ação 3</b> - Estimular a ampliação e a diversificação de projetos e programas que tratem da realidade de comunidades</p>	2.1 Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.	x	x	x	x

quilombolas e de povos indígenas.					
<p><b>Objetivo Específico 3</b> Incentivar o desenvolvimento de projetos que contemplem a relação entre ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>Ação 4</b> - Evidenciar afinidades temáticas, espaços de aplicação e população envolvida no cadastro de projetos unificados.</p>	3.1 Incentivar o desenvolvimento de projetos que contemplem a relação entre ensino, pesquisa e extensão.	x	x	x	x
<p><b>Objetivo Específico 4</b> Ampliar a inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em projetos e demais ações de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>Ação 1</b> - Assegurar a reserva de bolsas e vagas em projetos de ensino, pesquisa e extensão para pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.</p>	4.1 Ampliar a inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em projetos e demais ações de ensino, pesquisa e extensão.	x	x	x	x



<p><b>Objetivo Específico 5</b> Assegurar a troca democrática de conhecimentos entre a academia e a sociedade.</p> <p><b>Ação 3</b> - Desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária com comunidades em situação de vulnerabilidade social.</p> <p><b>Ação 4</b> - Aproximar projetos e programas integrados que tenham afinidade em sua interlocução com comunidades externas, possibilitando diálogo e trocas entre seus participantes.</p>	<p>5.1 Assegurar a troca democrática de conhecimentos entre a academia e a sociedade.</p>	x	x	x	x
<p><b>Objetivo Específico 6</b> Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária que contemplem demandas da rede pública de ensino médio e fundamental.</p>	<p>6.1 Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária que contemplem demandas da rede pública de ensino médio e fundamental.</p>	x	x	x	x



<b>Ação 1</b> - Trazer professores e estudantes da rede pública de educação básica para contar a sua experiência, tornando-os protagonistas de eventos e atividades regulares da UFPel.					
<b>Objetivo Específico 7</b> Estabelecer políticas permanentes de apoio e integração entre realização de eventos, produção acadêmica, espaços de formação e processos formativos. <b>Ação 1</b> - Promover a divulgação científica e de eventos voltados ao grande público. <b>Ação 3</b> - Potencializar a transversalidade entre diferentes áreas de conhecimento.	7.1 Estabelecer políticas permanentes de apoio e integração entre realização de eventos, produção acadêmica, espaços de formação e processos formativos.	x	x	x	x
<b>Objetivo Específico 10</b> Reforçar e qualificar a política de ingresso e permanência na	8.1 Reforçar e qualificar a política de ingresso e permanência na graduação e na pós-graduação.	x	x	x	x



<p>graduação e na pós-graduação.</p> <p><b>Ação 1</b> - Ampliar a divulgação dos processos seletivos para cursos de graduação e de pós-graduação.</p> <p><b>Ação 2</b> - Realizar encontros interdisciplinares entre discentes e docentes de cursos de graduação e de pós-graduação a fim de trocarem experiências e estratégias de permanência.</p> <p><b>Ação 4</b> - Aprimorar o Regulamento do Ensino de Graduação a fim de incluir outros critérios de ordenamento.</p>					
--	--	--	--	--	--

Quadro 2 - Ações a partir dos objetivos táticos propostos e suas derivações

<b>Objetivo tático da Unidade</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Respon sáveis</b>
1.1 Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes.	Ação 1: Ofertar formação para professores ingressantes.	Ofertar formação para 100% (cem por cento) dos professores ingressantes.	Relação do número de professores nomeados e do número de concluintes nas formações ofertadas.	CPU
	Ação 2: Ofertar formação continuada para todos os docentes e ampliar suas participações.	Pelo menos um (01) evento de Formação Continuada por semestre com vistas a abranger um número crescente de docentes inscritos.	Número de eventos, número de inscritos e grau de satisfação de participação obtido nas Avaliações dos Inscritos, realizadas a cada formação. 2	CPU
	Ação 3: Qualificar o processo de Interlocução Pedagógica entre as unidades acadêmicas e a PRE.	Cumprir os objetivos previstos no Projeto de Criação do Grupo de Interlocução Pedagógica em todas as unidades acadêmicas.	Relatórios anuais das atividades dos integrantes do GIP.	CPU
	Ação 4: Fomentar o Repositório de Pedagogia Universitária.	Ampliar o número de publicações no Repositório de Pedagogia Universitária.	Número de publicações no Repositório de Pedagogia Universitária.	CPU



	Ação 5: Publicar materiais didático-pedagógicos produzidos por docentes no Repositório de Pedagogia Universitária.	Ampliar o número de publicações de materiais produzidos por docentes.	Número de publicações de materiais produzidos por docentes.	CPU
	Ação 6: Fomentar a realização das Semanas Pedagógicas nas unidades.	Garantir a realização das Semanas Pedagógicas nas unidades acadêmicas ao início de cada semestre.	Percentual de Cursos que promoveram as Semanas Pedagógicas.	CPU
	Ação 7: Ampliar os espaços de debates de cunho interdisciplinar nas formações ofertadas.	Ampliar os espaços de debates de cunho interdisciplinar nas formações ofertadas.	Número de espaços criados.	CPU
2.1 Dar apoio e acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação.	Ação 1: Ofertar formação pedagógica, técnica e administrativa aos Coordenadores e Coordenadoras de Curso e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).	Consolidar a oferta anual de formação pedagógica, técnica e administrativa aos Coordenadores e Coordenadoras de Curso e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).	Números de ofertas de formação, de inscritos e avaliação dos inscritos.	CPU
	Ação 2: Propor atualização permanente do sistema acadêmico.	Sistema Acadêmico continuamente adaptado às constantes mudanças resultantes da dinâmica das Universidades.	Atualização contínua do sistema.	CRA
	Ação 3: Atualizar permanentemente os meios de	Otimizar o fluxo das orientações dirigidas às Coordenações de	Otimização do fluxo e atualização	CPU



	informação das orientações dirigidas às coordenações de cursos de graduação.	Cursos de Graduação e atualização dos meios de informação com pelo menos uma vez no semestre ou conforme a demanda.	dos meios informativos.	
	Ação 4: Realizar melhoria constante nos processos de comunicação com as Coordenações de Curso.	Ampliar em 50% (cinquenta por cento) o número de solicitações atendidas pelo Canal de Atendimento UFPel.	Número de atendimentos efetuados.	PRE
	Ação 5: Realizar mediação pedagógica.	Qualificar permanentemente as mediações de conflito que ocorrem em ambiente pedagógico.	Número de ações de qualificação realizadas.	CPU
	Ação 6: Estimular, organizar e promover espaços de discussão relacionados a práticas, processos ou diretrizes curriculares, relacionadas aos cursos de Bacharelados, Tecnológicos e Licenciaturas.	Criar o Fórum de Graduação	Criação do fórum	CEC
3.1 Aperfeiçoar os processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação.	Ação 1: Atualizar a matriz de referência do PAVE de acordo com as discussões realizadas com a rede.	Alterações realizadas na matriz de referência a partir das discussões.	Matriz de Referência atualizada.	CRA CEC





	Ação 2: Fortalecer a relação com as escolas de ensino médio da região.	Reuniões com as escolas públicas de Ensino Médio de Pelotas.	Número de reuniões e eventos realizados.	CRA CEC
	Ação 3: Ampliar a divulgação do processo seletivo, visando uma maior ocupação das vagas ofertadas.	Realização de eventos e produção de materiais.	Número de eventos e materiais disponibilizados.	CRA
	Ação 4: Realizar ações conjuntas com outros setores da PRE e outras pró-reitorias, partindo de ações já realizadas nas escolas para a aproximação com a rede.	Desenvolvimento de programas e projetos em parceria com as escolas da rede básica de ensino.	Número de ações realizadas e parcerias firmadas.	CRA
	Ação 5: Fornecer para a rede relatórios dos processos seletivos que possibilitem discussões para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.	Produção de relatórios produzidos e disponibilizados.	Número e frequência de relatórios produzidos e disponibilizados.	CRA CEC
	Ação 6: Avaliar os processos seletivos SISU e PAVE em termos socioeconômicos, étnico-raciais e regionais.	Produção de relatórios de avaliação.	Número de relatórios produzidos e disponibilizados.	CRA



	Ação 7: Qualificar permanentemente a Mostra de Cursos.	A: Ampliar a participação das escolas na Mostra de Cursos.  B: Ampliar a participação de possíveis ingressantes na	A: Número de escolas participantes.  B: Número de acessos individuais ao site da Mostra de Cursos.	CPU
4.1 Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos.	Ação 1: Promover a discussão sobre a inclusão curricular de saberes populares e tradicionais por meio de mestres de saberes e ofícios, além dos debates acerca da diversidade étnico-racial, de gênero, de pessoas com deficiência e questões ambientais.	Organização de seminários semestrais.	Número de seminários realizados.	CEC
	Ação 2: Promover a discussão para a inserção de disciplinas, parcialmente ou integralmente, à distância em cursos presenciais, flexibilizando a organização curricular.	Organização de seminários anuais para promover a discussão sobre a inserção de disciplinas parcialmente ou integralmente à distância em cursos presenciais, flexibilizando a organização curricular.	Número de seminários realizados	CEC
	Ação 3: Promover formação sobre os PPCs e as políticas da UFPel.	Organização de eventos semestrais para formação e capacitação de	Número de eventos realizados.	CEC



		docentes sobre as políticas e resoluções da UFPel a respeito do Ensino de Graduação nos Cursos de Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo.		
	Ação 4: Repensar as práticas pedagógicas, componentes curriculares e Projetos Pedagógicos, a fim de antecipar ou ampliar a oferta de disciplinas com atividades práticas e disciplinas da área profissionalizante nos primeiros semestres dos cursos.	Incentivar o diálogo nas unidades acadêmicas, entre os colegiados de curso, NDEs e câmaras de ensino e/ou departamentos a fim de antecipar ou ampliar a oferta de disciplinas com atividades práticas e disciplinas da área profissionalizante nos primeiros semestres dos cursos.	Número de disciplinas da área profissionalizante e disciplinas com atividades práticas ofertadas nos primeiros semestres dos cursos.	CEC
	Ação 5: Debater a criação de Ciclos Básicos dos Cursos, a fim de verificar o interesse e/ou possibilidade de sua implantação.	Realizar um diagnóstico sobre a proposta de implantação de Ciclos Básicos.	Relatório diagnóstico	CEC CRA
	Ação 6: Promover estudos e discussões acerca da Área Básica de Ingresso (ABI) para cursos que apresentem disciplinas comuns.	Implementar ingresso por ABI em cursos com disciplinas básicas comuns	Número de cursos que implementarem ABI	CEC CRA

	Ação 7: Estimular a reorganização da oferta de cursos existentes, para oferta turnos únicos	Dobrar o número de cursos com oferta em turno único	Número de Cursos em turno único	CEC CRA
	Ação 8: Estimular a reorganização da oferta de cursos existentes, para o período noturno	Aumentar em 50% a oferta de cursos noturnos	Número de cursos noturnos	CEC CRA
5.1 Aperfeiçoar os processos de avaliação dos PPCs.	Ação 1: Fomentar diálogos entre os NDEs, colegiados de Curso, Câmeras de Ensino e Departamentos junto à comunidade acadêmica para acompanhamento e avaliação dos PPCs.	Envolver as diferentes instâncias dos Cursos no acompanhamento e avaliação dos PPCs.	Número de reuniões e atendimentos realizados.	CEC
	Ação 2: Produzir materiais para orientação e com propostas metodológicas com vistas a qualificar os PPCs.	Produção semestral de materiais.	Número de materiais produzidos.	CEC
	Ação 3: Promover seminários sobre acompanhamento e avaliação dos PPCs.	Organização de, no mínimo, dois (02) seminários por ano sobre acompanhamento e avaliação dos PPCs.	Número de seminários realizados.	CEC
	Ação 4: Analisar os relatórios da avaliação do MEC e da CAPES, buscando a qualificação dos cursos e	Organização de banco de dados com os PPCs, possibilitando a criação de categorias de análises que indicam as	Produção de relatórios disponibilizados aos cursos.	CEC



	consequente ampliação dos conceitos.	potencialidades e as fragilidades dos cursos.		
	Ação 5: Incentivar uma política de acompanhamento de egressos nos Cursos de Graduação a fim de se identificar um perfil do egresso visando ao aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso.	Intensificar as ações de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação.	Número de ações realizadas.	PRE
	Ação 6: Realizar seminários para compartilhamento dos PPCs de cada curso.	Realizar seminários de compartilhamento de experiências positivas de Projetos Pedagógicos de Curso.	Número de seminários realizados.	CEC
6.1 Criar mecanismos de atenção à permanência de alunos não contemplados por benefícios da PRAE por falta de recursos.	Ação 1: Criação de um Banco de Dados eletrônico com os estudantes não contemplados nos programas de assistência estudantil da PRAE por falta de recursos.	Cadastrar todos esses estudantes.	Número de alunos cadastrados por semestre.	PRE
	Ação 2: Democratização de vagas da ampla concorrência em banco de estágios não obrigatórios da UFPel a estudantes que, por falta de recursos, não foram	Criação de banco de estágios não obrigatórios da UFPel, com a finalidade de democratizar vagas da ampla concorrência a estudantes que, por falta de recursos, não foram contemplados	Existência do banco de estágios e número de instituições públicas e privadas ali cadastradas.	PRE



	contemplados por benefícios da PRAE, promovendo a permanência e conseqüentemente ocasionando a diminuição da evasão.	por benefícios da PRAE.		
	Ação 3: Criação de um comitê em cada unidade acadêmica para acompanhamento dos estudantes que, devido à falta de recursos, não foram contemplados pela PRAE.	Propiciar o diálogo entre esses alunos e suas unidades de modo a acompanhar o rendimento acadêmico discente.	Número de unidades com comitês em funcionamento e de estudantes acompanhados por semestre.	PRE
7.1 Construir o banco de dados para acompanhamento de aproveitamento de vagas e mobilidade entre cursos.	Ação 1: Realizar levantamento junto aos Coordenadores e docentes para identificar previamente disciplinas comuns que permitam a mobilidade entre os cursos.	Ampliação e divulgação do banco universal de disciplinas optativas.	Relatório de oferta e ocupação de vagas nas disciplinas do banco universal.	SDA
	Ação 2: Propor a realização de pesquisa junto aos alunos para identificação de áreas de interesse de matrícula especial.	Incentivar os alunos a buscarem disciplinas de outros cursos, diálogos transversais nas ciências humanas e outras áreas do saber da UFPel.	Relatório com o resultado da pesquisa.	SDA
	Ação 3: Propor horários comuns para disciplinas de diferentes cursos.	Realização de diálogos nas unidades pelas câmaras de ensino ou entre colegiados e	Publicação da grade de horário com as ofertas dos cursos de graduação.	CRA



		departamentos para construção de uma grade de horários comuns.		
	Ação 4: Estabelecer políticas de mobilidade interna dos estudantes a partir de estratégias de identificação de vocações, de modo a oferecer e publicizar aos discentes a possibilidade de realizarem testes vocacionais.	Promover o aproveitamento de vagas e facilitar a mobilidade entre cursos, bem como estimular o bom desempenho dos alunos.	Número de testes vocacionais aplicados comparado ao número de vagas aproveitadas.	PRE PRAE
8.1 Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.	Ação 1: Compilar dados de ingresso e conclusão dos cursos de graduação por tipo, visando gerar relatórios com os índices de aproveitamento das vagas.	Gerar informação para diagnóstico da evasão e retenção por Curso de Graduação.	Relatórios com índices de aproveitamento das vagas por curso.	SDA
	Ação 2: Identificar as disciplinas com alto índice de retenção bem como as causas desse índice.	Diminuir o índice de retenção, propiciando o bom aproveitamento das vagas das disciplinas.	Declínio da porcentagem de retenção.	SDA
	Ação 3: Incentivar ações de reforço em áreas do conhecimento que tradicionalmente têm elevadas taxas de reprovação e evasão.	Estimular o diálogo no âmbito das unidades acadêmicas, de forma a verificar a necessidade de propor ações, com o objetivo de minimizar	Declínio do percentual de retenção	PRE



		e/ou evitar a reprovação.		
	Ação 4: Incentivar a realização de Projetos de Ensino e Monitoria.	Ampliar os espaços de valorização dos Projetos de Ensino e de Editais de vagas de Monitoria para as disciplinas dos Cursos de Graduação.	Número de Projetos de Ensino e vagas de Monitoria.	CEC
	Ação 5: Organizar um Programa de Acolhimento a Ingressantes de Graduação e Pós-Graduação, unificando as ações existentes e envolvendo os cursos.	Criar um Programa de Acolhimento a Ingressantes de Graduação e Pós-Graduação.	Criação de um Programa de Acolhimento de Ingressantes de Graduação e Pós-Graduação.	PRE PRPPG
9.1 Incentivar ações envolvendo a educação básica junto a professores e alunos de escolas parceiras pertencentes à rede pública de ensino.	Ação 1: Elaborar cadastro com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltados às redes públicas de ensino.	Traçar o diagnóstico atual e manter atualizações permanentes (fluxo contínuo).	Relatório diagnóstico e atualizações permanentes no cadastro com os projetos (fluxo contínuo).	CEC
	Ação 2: Criar projeto permanente de divulgação do programa/política de cotas étnico-raciais, escola pública, renda e pessoas com deficiência junto aos estudantes e às escolas do Ensino Médio da rede	Consolidação do projeto de divulgação do programa/política de cotas étnico-raciais, escola pública, renda e pessoas com deficiência junto aos estudantes e às escolas do Ensino Médio da rede pública para acesso à UFPel.	Criação e execução do projeto	CEC





	pública para o acesso à UFPel.			
	Ação 3: Criar Programa Multidisciplinar de Estágios e fortalecimento dos laços entre a UFPel e o mundo do trabalho nas diversas áreas de atuação.	Fortalecimento das ações de estágio em cursos de graduação que tenham impacto social.	Número de ações de estágio.	SEST
	Ação 4: Organizar seminários anuais para compartilhar as experiências dos estágios nas escolas.	Levantamento de situações, ações e processos avaliados como importantes nos estágios e encaminhamento de novas demandas resultantes dos seminários.	Número de seminários realizados.	CEC SEST
	Ação 5: Incentivar a organização de projetos envolvendo a educação básica, docentes e alunos, com planejamento de ações e acompanhamento de escolas pertencentes à rede pública de ensino.	Ampliação do número de projetos de ensino envolvendo a educação básica, docentes e alunos, com planejamento de ações e acompanhamento de escolas pertencentes à rede pública de ensino.	Número de projetos.	CEC
	Ação 6: Fortalecer o Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica.	Realização de fóruns anuais de Integração entre Universidade e Educação Básica.	Número de fóruns realizados	CEC
	Ação 7: Fortalecer a Participação da UFPel no ForProfe/RS.	Representação e participação efetiva da UFPel nas atividades e encontros	Representação e participação no Fórum Estadual de Formação dos Profissionais da	CEC



		promovidos pelo ForProfe/RS.	Educação Básica (ForProfe/RS).	
	Ação 8: Construir propostas, juntamente com o Fórum de Integração e com a Comissão de Licenciaturas, para formação continuada de professores da educação básica.	Ampliação de propostas de formação continuada ofertadas anualmente para professores da educação básica.	Número de vagas ofertadas. Ação	CEC
	Ação 9: Fortalecer os Programas do PIBID e Residência Pedagógica.	Ampliação das ações de visibilidade dos projetos integrados aos Programas do PIBID e Residência Pedagógica.	Realização de ações de visibilidade dos projetos integrados aos Programas do PIBID e Residência Pedagógica.	CEC
	Ação 10: Criar o programa “Escolas protagonistas”, para estimular, junto à comunidade acadêmica, o desenvolvimento de atividades que gerem impacto social, visando a busca pela equidade nos ambientes de educação básica.	Criação do Programa Escolas Protagonistas até 2022-2	Criação do Programa	CEC
	Ação 11: Ampliar as atividades que compõem a Mostra de Cursos.	Implementar programa, junto à Mostra de Cursos, envolvendo as unidades acadêmicas e respectivos cursos.	Criação do programa de visitação de estudantes da educação básica aos Cursos da UFPel	CPU



10.1 Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/super dotação.	Ação 1: Ampliar a oferta de disciplinas sobre acessibilidade e formas de inclusão no banco universal e divulgar as disciplinas já existentes nos cursos.	Qualificar estudantes para que possam produzir e possibilitar a inclusão, a acessibilidade e o respeito em suas atividades fomentando o debate sobre o tema na universidade.	Aumento progressivo do número de disciplinas ofertadas e alunos inscritos nas disciplinas.	PRE NAI
	Ação 2: Fortalecer a comunidade acadêmica enquanto inclusiva e promotora da acessibilidade a todos.	A: Oferecer e publicar, anualmente, seminários, oficinas e cursos para toda a comunidade acadêmica sobre acessibilidade e inclusão.  B: Aumentar progressivamente o ingresso e permanência de estudantes com deficiência.	A: Número de atividades realizadas por ano, no mínimo quatro.  B: Número de ingressantes e percentual de permanência de estudantes com deficiências.	PRE NAI
11.1 Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras	Ação 1: Ampliar o número de convênios com universidades nacionais e no exterior, visando à mobilidade de discentes e docentes entre elas por meio de acordos de cooperação e projetos específicos.	Elaboração de convênios com universidades nacionais e no exterior, visando à mobilidade de discentes e docentes entre elas por meio de acordos de cooperação e projetos específicos.	Número de convênios com outras universidades.	CEC CRA CRINTER
	Ação 2: Divulgação à comunidade acadêmica dos procedimentos	Otimizar a divulgação dos procedimentos para mobilidade nacional por meio de informações	Publicação do relatório de ações para otimização.	CEC CRA CRINTER



instituições.	para a mobilidade acadêmica nacional e internacional.	atualizadas e acessíveis nos meios de comunicação da instituição.		
	Ação 3: Oferta de componentes optativos em idiomas estrangeiros.	Ofertar vagas em componentes optativos em idiomas estrangeiros.	Número de vagas em componentes em idiomas estrangeiros.	CEC CRA CRINTER
	Ação 4: Divulgação e acompanhamento da adesão ao Programa Institucional de Dupla Diplomação (Parecer Normativo COCEPE nº 03/2019), incentivando as unidades acadêmicas a firmarem convênios específicos para seus cursos de graduação.	Adesão das unidades ao Programa Institucional de Dupla Diplomação	Número de unidades acadêmicas e cursos que aderiram ao Programa Institucional de Dupla Diplomação	CEC CRA CRINTER
	Ação 5: Promover a adesão a projetos com oferta de componentes interinstitucionais	Adesão aos projetos com oferta de componentes interinstitucionais	Número de adesões aos projetos	CEC CRA
12.1 Prestar suporte tecnológico e de formação à Comunidade Acadêmica, no que se refere ao uso de tecnologias educacionais institucionais	Ação 1: Oferecer, de maneira contínua e planejada, ações de formação para uso de tecnologias educacionais digitais, utilizadas nos pilares ensino, na pesquisa e na extensão, para	Disponibilizar MOOCs à comunidade acadêmica (professores, monitores e alunos) de forma contínua e com possibilidade inscrição de certificação automática.	Número de cursos ofertados e de pessoas certificadas.	NUPED



digitais utilizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.	comunidade acadêmica, podendo ser ampliada para toda comunidade através de um plataforma-repositório.			
	Ação 2: Diagnosticar necessidades de capacitação no âmbito do fazer docente englobando os pilares ensino, a pesquisa e a extensão.	Realizar pesquisas semestrais acerca da necessidade de capacitação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.	Quantidade de pesquisas aplicadas e qualidade das informações coletadas.	NUPED
	Ação 3: Oferecer, a partir da identificação de necessidades, ações de formação para uso de tecnologias educacionais inovadoras, utilizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.	Atualizar e cocriar continuamente os MOOCs de formações ofertadas, a partir do diagnóstico de necessidades de capacitação no âmbito do fazer docente englobando os pilares ensino, a pesquisa e a extensão.	Quantidade de alterações realizadas nos MOOCs existentes e quantidade de novas ofertas.	NUPED
	Ação 4: Promover a visibilidade de boas práticas em educação via plataformas digitais.	A: Realização de eventos anuais com objetivo de discutir boas práticas em educação à distância.  B: Desenvolvimento de plataforma-repositório de boas práticas no ensino à distância.	Indicador A: número de participantes e de encaminhamentos a partir das discussões..  Indicador B: número de arquivos hospedados no referido repositório.	NUPED



		C. Promover maior engajamento da Comunidade Acadêmica às ações do NUPED.	Indicador C: Atualização do site do NUPED, atualização das redes sociais do NUPED e o desenvolvimento do InfoNUPED com periodicidade.	
13.1 Cocriar métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.	Ação 1: Tornar as Plataformas Institucionais mais acessíveis.	A: Promover boas práticas acerca da acessibilidade no ensino à distância.  B: Promover melhorias nas plataformas institucionais no que se refere à acessibilidade.	A: Manual de boas práticas acerca de acessibilidade.  B: Quantidade de alterações propostas e efetivamente implementadas nas plataformas institucionais tornando-as mais acessíveis.	NUPED
	Ação 2: Prestar suporte tecnológico a ações inovadoras no âmbito do fazer docente.	Lançar editais periodicamente para prestar suporte tecnológico para cocriar ações inovadoras no âmbito do fazer docente.	Quantidade de editais lançados e de docentes atendidos por ele atendidos. Assim como a quantidade, a efetividade, a acessibilidade e reprodutibilidade da tecnologia cocriada.	NUPED
	Ação 3: Estabelecer parcerias interinstitucionais com vistas a prestar apoio a ações inovadoras no âmbito do fazer docente.	Busca de parcerias junto a outras instituições a fim de prestar apoio a ações inovadoras no âmbito do fazer docente.	Quantidade de parcerias estabelecidas com especialistas nas temáticas que despertam interesse e resultados dessas parcerias.	NUPED



14.1 Estruturar a Educação à Distância na UFPel.	Ação 1: Promover a constituição de um Comitê de EaD.	Organizar, manter ativo e engajados os membros do Comitê de EaD para que sirva de instância de diálogo sobre questões relativas a EaD na UFPel.	Constituição do comitê, quantidade de reuniões realizadas e quantidade de assuntos tratados.	NUPED
	Ação 2: Conceber documentos para normatizar e orientar ações relativas à EaD na UFPel.	Conceber uma política institucional para EaD.	Publicação da política institucional para EaD.	NUPED
	Ação 3: Melhorar a infraestrutura de atendimento aos Cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB).	Melhorar a infraestrutura de suporte aos cursos UAB/UFPel a partir da constituição de uma secretaria compartilhada dos cursos e organização da documentação.	Implantação da secretaria compartilhada.	NUPED
	Ação 4: Promover a capacitação contínua de tutores, professores e estudantes na sede e nos polos de apoio presencial — UAB.	verificar a necessidade de capacitações, cocriá-las e disponibilizá-las de forma contínua para tutores, professores e estudantes, na sede e nos polos de apoio presencial — UAB.	Quantidade de tutores, professores e estudantes capacitados.	NUPED
	Ação 5: Criar uma Coordenação de Tecnologias Educacionais (CTE).	Implantação da CTE para melhor enfrentamento das demandas para utilização de tecnologias no ensino e EaD.	Portaria de criação da CTE.	NUPED



<p>14.2 Estruturação, desenho e descrição das funções da UUAB</p>	<p>Ação 1: Apropriação de desenho e descrição de Unidades da Universidade Aberta do Brasil em outras instituições.</p> <p>Ação 2: Realização de Entrevistas com os colaboradores alocados na UUAB, a fim de verificar as atividades executadas por cada um.</p> <p>Ação 3: Compilar e analisar informações.</p> <p>Ação 4: Descrever funções para colaboradores alocados na UUAB.</p> <p>Ação 5: Estruturação e desenho do organograma da UUAB.</p>	<p>Construção de Manual de Cargos e Organograma da UUAB.</p>	<p>Manual de Cargos e Organograma construídos.</p> <p>Funções/cargos sendo executadas corretamente.</p> <p>Comunicação e responsabilidades ocorrendo de maneira natural e fluida.</p>	<p>NUPED</p>
<p>14.3 Promover Gestão de Conhecimento da UUAB</p>	<p>Ação 1: Mapear processos realizados pelos colaboradores alocados na UUAB.</p> <p>Ação 2: Analisar, categorizar e destinar</p>	<p>Conhecimento acessível a colaboradores da UUAB, em especial a novos colaboradores e coordenadores que podem vir atuar na referida Unidade.</p>	<p>Todos processos mapeados e fluxogramas desenhados.</p> <p>Descrição dos processo e fluxogramas acessíveis a todos colaboradores</p>	<p>NUPED</p>





	documentos de períodos anteriores da UAB/UFPeI.		alocados na UUAB.  Documentos analisados, arquivados e devidamente destinados.	
14.4 Integração da UAB e da UFPeI, com vistas a fomentar o pertencimento aos acadêmicos UAB	Ação 1: Integrar a imagem da UAB e da UFPeI.  Ação 2: Fomentar participação da comunidade acadêmica da UAB em eventos realizados para a comunidade acadêmica da UFPeI (como SIIEPE).	Vídeos de representantes da UFPeI reconhecendo a UAB como parte da comunidade acadêmica da UFPeI.  Vídeos de representantes da UFPeI acolhendo a comunidade acadêmica UAB.  Comunicação/divulgação fomentando a participação da comunidade acadêmica da UAB em eventos realizados para a comunidade acadêmica da UFPeI (como SIIEPE).	Comunicação efetiva a comunidade acadêmica UAB.  Feedback dos acadêmicos acerca da UFPeI.  Acompanhamento dos egressos e seu sentimento sobre “ser UFPeI”.	NUPED
<b>Objetivos táticos - ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO</b>				
<b>Objetivo tático</b>	<b>ações</b>	<b>metas</b>	<b>indicadores</b>	<b>responsáveis</b>
1.1 Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Ação 1: Aproximar os processos de ensino-aprendizagem da realidade social, favorecendo a	A partir do segundo ano de vigência do PDI, mapear anualmente e garantir a realização	Previsão das atividades semestrais de interação e integração nos	CEC



	interação teoria-prática, o ensino com pesquisa e atividades de ensino em ações extensionistas.	de atividades semestrais de ensino integradas à pesquisa e extensão em todos os cursos presenciais de graduação da UFPel.	Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e nos planos de ensino.	
	Ação 2: Incluir saberes populares e tradicionais na Universidade em ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.	Realizar anualmente eventos e outras atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão envolvendo saberes populares e tradicionais e respectivos mestres de ofícios, dentre outros representantes de comunidades tradicionais.	Efetiva realização de eventos e demais atividades.	CEC
2.1 Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.	Ação 1: Estimular a realização de projetos e programas junto à rede pública de ensino fundamental e médio.	Manter ativos dois (02) projetos com a rede pública de ensino por semestre, ou quatro (04) por ano, vinculados a cada Unidade Acadêmica da UFPel.	Número efetivo de projetos cadastrados e ativos por Unidade Acadêmica.	CEC
	Ação 2: Estimular a ampliação e a diversificação de projetos e programas que tratem da realidade de comunidades quilombolas e de povos indígenas.	Manter ativo um (01) projeto envolvendo comunidades quilombolas e povos indígenas por ano, vinculado a cada Unidade Acadêmica da UFPel.	Número efetivo de projetos cadastrados e ativos por Unidade Acadêmica.	CEC CODIN
3.1 Incentivar o desenvolvimento de projetos que	Ação 1: Realizar atividades que aproximem dis-	Mínimo de um encontro anual entre discentes de	Número de encontros entre unidades	CEC

contemplem a relação entre ensino, pesquisa e extensão.	centes envolvidos em projetos e programas unificados.	unidades parceiras em projetos unificados.	acadêmicas parceiras.	
	Ação 2: Instituir a feira de integração de projetos da UFPel voltada às comunidades interna e externa.	Realizar uma feira de integração por ano de vigência do PDI.	Número de feiras realizadas.	CEC
	Ação 3: Evidenciar afinidades temáticas, espaços de aplicação e população envolvida no cadastro de projetos unificados.	Atualização do cadastro de projetos até o término do segundo ano de vigência do PDI.	Adequação do cadastro oficial de projetos unificados da UFPel.	CEC
4.1 Ampliar a inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em projetos e demais ações de ensino, pesquisa e extensão.	Ação 1: Assegurar a reserva de bolsas e vagas em projetos de ensino, pesquisa e extensão para pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.	Reservar ao menos 5% (cinco por cento) das bolsas e vagas em projetos para pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.	Percentual de bolsas e vagas em projetos ofertadas a pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.	CEC
5.1 Assegurar a troca democrática de conhecimentos entre a academia e a sociedade.	Ação 1: Desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária com comunidades em situação de vulnerabilidade social.	Realizar número expressivo de ações anuais de grande impacto, abrangência e relevância social envolvendo comunidades em situação de vulnerabilidade social.	Avaliação qualitativa das ações realizadas.	CEC



	Ação 2: Aproximar projetos e programas integrados que tenham afinidade em sua interlocução com comunidades externas, possibilitando diálogo e trocas entre seus participantes.	Realizar anualmente um (01) evento de integração de projetos e programas.	Efetiva realização do evento.	CEC
6.1 Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária que contemplem demandas da rede pública de ensino médio e fundamental.	Ação 1: Trazer professores e estudantes da rede pública de educação básica para contar a sua experiência, tornando-os protagonistas de eventos e atividades regulares da UFPel.	Inclusão de um ou mais professores e um ou mais alunos em cada evento promovido por projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária.	Número de participações x número de eventos promovidos por projetos.	CEC
	Ação 2: Levantar demandas das comunidades de ensino público e realizar oficinas e demais ações relevantes.	Realizar levantamento em todas as escolas públicas de Pelotas e Capão do Leão e promover ações conforme as demandas.	Levantamento e número de ações.	CEC
	Ação 3: Divulgar junto às escolas o cadastro de projetos integrados, ordenado por tema.	Realizar campanha anual de divulgação que abranja todas as escolas da rede pública de ensino médio e fundamental de Pelotas e Capão do Leão.	Efetiva realização da campanha anual.	CEC



7.1 Estabelecer políticas permanentes de apoio e integração entre realização de eventos, produção acadêmica, espaços de formação e processos formativos.	Ação 1: Potencializar a transversalidade entre diferentes áreas de conhecimento.	Promover encontros anuais entre discentes, docentes e técnico-administrativos em educação nas diversas áreas de conhecimento visando a transversalidade.	Número de encontros anuais realizados.	CEC
8.1 Reforçar e qualificar a política de ingresso e permanência na graduação e na pós-graduação.	Ação 1: Ampliar a divulgação dos processos seletivos para cursos de graduação e de pós-graduação.	Planejar e executar campanha permanente de divulgação junto ao ensino médio e a cursos de graduação de Pelotas e região.	Planejamento e execução da campanha.	CRA
	Ação 2: Realizar encontros interdisciplinares entre discentes e docentes de cursos de graduação e de pós-graduação a fim de trocarem experiências e estratégias de permanência.	Efetivar semestralmente pelo menos um (01) encontro.	Número de encontros realizados.	PRE
	Ação 3: Aprimorar o Regulamento do Ensino de Graduação a fim de incluir outros critérios de ordenamento.	Construir debate sobre a temática, a fim de apontar outros critérios possíveis e implementá-los.	Texto do Regulamento de Graduação atualizado	PRE

## **2.4 Meios de avaliação e divulgação dos resultados**

A avaliação dos objetivos táticos contemplados neste PDU será realizada anualmente, tendo como parâmetro os indicadores assinalados em cada objetivo.

Após cada avaliação, será realizada atualização do planejamento da unidade.

Em relação à divulgação dos resultados, pretende-se fazer um boletim semestral da PRE, notícias no site da Universidade, reuniões com cursos e unidades para divulgação de dados e planejamentos, cards para divulgação nas redes sociais e relatório anual.

## Referências

BRASIL. Decreto nº 65.881 de 16 de dezembro de 1969. Aprova o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.

\_\_\_\_. Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

\_\_\_\_. Decreto nº 5.800, de 09 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CNE. Resolução n. 2 de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Aprova a proposta de estrutura dos gabinetes do Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitorias da Universidade Federal de Pelotas e as consequentes alterações estatutárias e regimentais dela decorrentes. Resolução nº 06 de 23 de junho de 2017.

\_\_\_\_. Resolução 13, de 10 de novembro de 2015. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional.

CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Aprova o Programa Institucional de Pedagogia Universitária – Formação Permanente do Corpo Docente. Resolução 15 de 25 de maio de 2017– Revoga a Resolução nº 16/2009.

\_\_\_\_. Aprova o Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica na Universidade Federal de Pelotas – UFPeL. Resolução nº 16 de 14 de junho de 2018.

\_\_\_\_. Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel. Resolução nº 29.2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Relatório de Gestão do exercício de 2018. Pelotas, março de 2019.